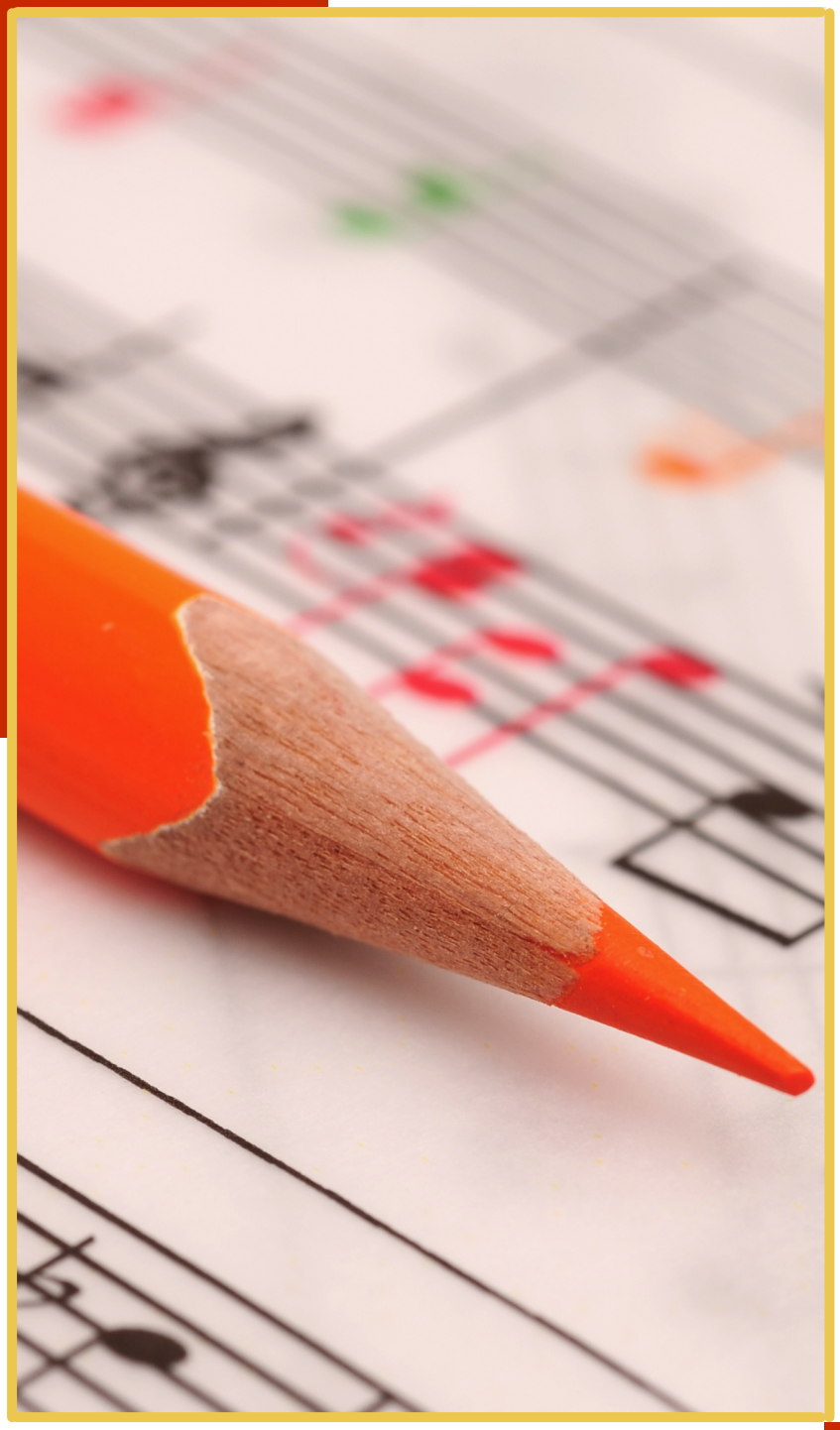
BOLETIM SEMESTRAL
ISSN 2675-9691
ANO 8 n.1 ABR. 2024

Informativo



TeMA

Associação Brasileira
de Teoria e Análise Musical

Seminário sobre didáticas e pedagogias da análise musical: diferentes perspectivas (2023).

Por Carole Gubernikoff
PPGM-UNIRIO

De 7 a 12 de fevereiro de 2023, tivemos a oportunidade de acompanhar o *Encontro Internacional de Didática e da Pedagogia da Análise Musical*, a partir de diferentes perspectivas. Este Encontro, organizado pela TeMA foi transmitido *on line.* O evento contou com a colaboração do *Institut de Recherche en Musicologie*, IREMUS, sediado em Paris sob patrocínio do CNRS e contou com a colaboração do Projeto IEMTP, sediado na Universidade Federal do Paraná com o objetivo de produzir intercâmbios internacionais sobre Análise e Performance. Os encontros se deram ao longo da semana, no horário de 16 às 18 horas.

A organização do evento, preparatório para um evento presencial em Paris, em março de 2023, ficou a cargo de Zélia Chueque, então docente da UFPR e pesquisadora do Iremus, e de Cristina Capparelli Gerling, docente da UFRGS e presidente da TeMA.

Este evento se caracterizou como satélite de um projeto de pesquisa em análise musical em andamento na França, com apoio do CNRS: "Epistemologias da música: que teorias e que métodos, para que tipos de música e em quais contextos disciplinares e culturais?" (*Epistemologies of musical analysis: What Theories, what Methods, for what Types of Music and in what Disciplinary and Cultural Contexts?*)

A natureza do Encontro foi o da apresentação de cada conferencista por um representante brasileiro, estabelecendo de imediato uma atmosfera de diálogo. Ao final da exposição, abriam-se as inscrições para um debate entre os participantes convidados e os presentes ao evento. Os conferencistas convidados e sua origem acadêmica se apresentaram na seguinte ordem:

Joseph Straus, professor eminente do Programa de Música do Centro de Pós Graduação da CUNY, Universidade da Cidade de New York: "Ensinando teoria pós tonal e análise musical para estudantes de doutorado". (*Teaching Post-Tonal Theory and Analysis to Doctoral Students*)

Lynne Rogers, professora da Escola de Música Mannes, The New School: "Cultivando a curiosidade: ensinando os estudantes a fazer perguntas analíticas apropriadas". (*Cultivating curiosity. Teaching students to ask effective analytical questions*)

Bruno Alcade, Universidade da Carolina do Sul, USA: "Incluindo familiaridades: conectando com as listas de predileções dos alunos para ensinar conceitos e contextos de harmonia". (*Outsourcing Familiarity: engaging with students' personal playlists to teach harmonic concepts and contexts*)

Jonathan Dunsby, Professor de teoria musical, Escola de Música Eastman: "Tocando música de traz para adiante: reversibilidade e interpretação". (*Performing Music Forwards Backwards: Musical Reversibility and Interpretation*)

Pelos títulos das palestras, já são evidentes as diferenças de abordagens, métodos e objetivos. Cada uma das instituições em que atuam, levantam questões importantes; são universidades e departamentos e/ou escolas de música em que atuam ou são disciplinas oferecidas a todos os estudantes de programas de graduação? Um dos ângulos para este questionamento é conhecer o tipo de alunado de cada disciplina oferecida, de acordo com a formação prévia de estudantes músicos e/ou não músicos, que podem ser qualificados como informados ou não informados em teoria musical. Ou seja, alunos-músicos com conteúdos musicais desenvolvidos ou como disciplina complementar para alunos de formação não necessariamente musical.

Esta diversidade de abordagens nos propõe uma reflexão sobre os conteúdos oferecidos nesta prática do ensino de música. Ele pode se dar de diferentes maneiras, não apenas em um programa de análise musical, mas também em escolas e/ou departamentos em nível de graduação em música.

Partindo deste ponto de vista, todos os palestrantes estavam preocupados em apresentar uma espécie de introdução aos conceitos previstos e com os quais têm trabalhado e publicado. Na perspectiva do ensino e aprendizagem em música, os conferencistas convidados participam de nossa convivência nas diferentes oportunidades oferecidas pela TeMA.

Entretanto, gostaria de comentar alguns aspectos relativos à reflexão sobre o ensino da teoria e da análise musical e como estes conferencistas se apresentam para os alunos.

Caso exemplar é o do professor Joseph Straus que apresenta uma aula introdutória sobre a identificação de repetições intervalares a partir de uma frase "atonal" de Anton Webern. Neste processo, não fez referências a seus livros de grande sucesso didático sobre a teoria dos conjuntos, nem mesmo à quantificação ou nomeação de grupos. Apresenta um 'treinamento' na identificação de células que poderão se converter em grupos.

O professor Jonathan Dunsby apresentou uma reflexão sobre a circularidade do aprendizado da interpretação de uma obra. Em qualquer nível de desenvolvimento instrumental, seja um aprendiz iniciante ou um virtuose, as decisões interpretativas da performance são tomadas na circularidade do ir e

vir, da repetição e da reflexão sobre os resultados expressivos.

A professora Lynne Rogers adota uma metodologia de reconhecimento de repetições ou contrastes, bus-

cando o desenvolvimento dos alunos na identificação de repetições e/ou variações. A partir da capacidade de identificação é possível prosseguir com a análise musical. Do ponto de vista da escuta não informada, a música se dá num fluxo contínuo e sua aula procura identificar as segmentações necessárias.

O professor Bruno Alcade propõe partir da escuta de repertório familiar aos alunos, para extrair desta familiaridade a identificação e a repetição de procedimentos harmônicos que serão apresentados e teorizados. O repertório exemplificado se referia principalmente a canções oriundas dos musicais cinematográficos juvenis, o que sugere o gosto de alunos nascidos no século 21.

Várias questões emergem desta riquíssima semana de diálogo e aprendizado com mestres que são referência do ensino de teoria e análise. As problemáticas abordadas são familiares a todos os docentes e pesquisadores que enfrentam situações em sala de aula: decidir por uma didática e avaliar o alcance dos alunos. Este tema permanecerá sempre aberto e as possibilidades de respostas serão tão variadas quanto os universos musicais abordados e quanto as formações e inclinações dos docentes e dos discentes. Recomendo a escuta das conferências que se encontram no site da TeMA.

A jornada de congressos internacionais acadêmicos de Desirée Mayr

Por Desirée Mayr
(Universidade Estadual da Bahia)

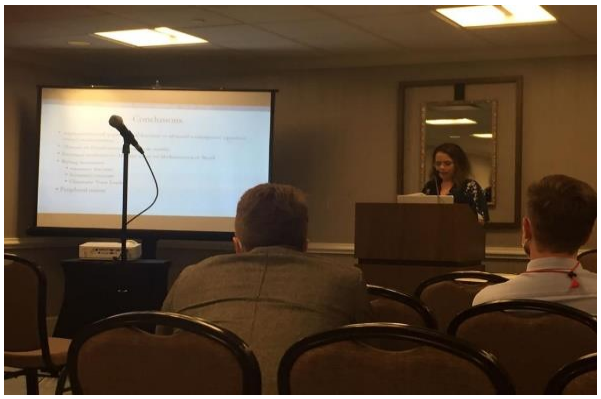
Tive o privilégio de divulgar consistentemente meu trabalho de pesquisa ao longo dos últimos anos. Em janeiro de 2022 apresentei no congresso de Global Musicology, que aconteceu virtualmente, "Leopoldo Miguéz in the Early Brazilian Republic: Romanticism as Musical Modernisation". Em julho (11-13), pude apresentar virtualmente no NewMAC, Congresso da *Society for Music Analysis*, em Newcastle, Inglaterra. Já em maio, ganhei uma bolsa da *International Musicology Society* para ir a Atenas, Grécia, apresentar o meu trabalho "Leopoldo Miguéz's Nocturne Op. 20/1: A Reflection of Brazilian Romanticism" no 21º congresso (22-26 de agosto).

Muito gentilmente, a Royal Music Association permitiu que apresentasse virtualmente no 58º congresso da instituição, "The rise of *Hausmusik* in Rio de Janeiro through Leopoldo Miguéz's *Bluettes*" (14-16 setembro).

Já no dia 10 de novembro de 2022, apresentei meu trabalho "Roving Harmonies in Leopoldo Miguéz's Music" no congresso anual da Society for Music Theory Annual Conference em Nova Orleans. O congresso aconteceu em novembro (10-13) e fui contemplada pela organização do evento com o Travel Grant. Foi uma sessão bem diversificada quanto às temáticas apresentadas que teve Daniel Harrison (Yale University) como mediador.

Desirée Mayr no início de sua participação no Congresso da IMS no auditório da Escola de Filosofia da Universidade Nacional de Atenas

Eu já havia apresentado no congresso de 2021 o trabalho "Sonata Form Through the Eyes of Leopoldo Miguéz", também com Travel Grant, mas havia sido de forma virtual. Em um congresso presencial, temos sempre maior oportunidade de interagir com os colegas. Após minha apresentação, fui convidada a ser *co-chair* de um dos grupos da SMT, o *Global Interculturalism and Musical Peripheries.*



Desirée Mayr durante sua apresentação do Congresso da SMT em Nova Orleans

Ter esta posição no grupo levou a uma aproximação com os membros mais ativos da *Society for Music Theory* já que participo de várias reuniões. A missão do grupo "é criar uma plataforma para pesquisar músicas sub-representadas e negligenciadas de todo o mundo, considerando a dinâmica da canonicidade e marginalidade musical, bem como as perspectivas internas/externas e questões pós-coloniais."

Para 2023, propus que fizéssemos uma chamada para *Lightning Talks* com o tema de música latino-americana. A outra co-chair, Ji Yeon Lee, ficou apreensiva por não saber se haveriam propostas suficientes. Eu acabei apresentando o tema, já que um requisito era que os proponentes expusessem pessoalmente no congresso. Todas as outras chamadas até então, haviam sido de música asiática. A chamada intitulada *Interculturalism in Latin American Music* teve uma resposta excelente, já que de todos os grupos, foi a que mais recebeu propostas. Assim, Yi Yeon Lee e eu pedimos ao colega Edwin Li que nos ajudasse a selecionar as que seriam apresentadas. Havíamos pensado no início em ter três apresentações, mas no final selecionamos quatro para que fosse mais justo. O meu nome foi sugerido para ser a mediadora.

O programa ficou assim:
Mediadora: Desirée Mayr (Bahia State University)

7:30-7:45pm. The Impact of Acculturation Processes on Foreign Music Theories in Brazil: Cristina Gerling (Presenter; Federal University of Rio Grande do Sul), Ilza Nogueira (Federal University of Paraíba), Maria Lúcia Pascoal (State University of Campinas), Guilherme Sauerbronn (State University of Santa Catarina), Gabriel Navia (Federal University for Latin-American Integration);

7:45-8:00pm. Teaching the National Intervals: Learning to Hear & Feel Brazil in a 1930s Music Class, Micah Oelze (Adelphi University);

8:00-8:15pm. Functional Tonality and Equi-Heptatonicism in Colombia's South Pacific: Lina Tabak (CUNY Graduate Center);

8:15-8:30pm. Counter-Narrative in the Post-Tonal Thought of Julián Carrillo, Lee Cannon-Brown (Harvard University);

8:30-9:00pm. Discussion. Organizadores: Ji Yeon Lee & Desirée Mayr (co-chairs); Edwin Li (deputy chair).

A discussão final foi muito interessante, com várias perguntas instigantes e a plateia bem cheia.

Yi Yeon Lee e eu somos também responsáveis por publicar as notícias do grupo na newsletter da SMT, estando sempre em contato com a editora Sarah Malowe.

Desirée Mayr durante sua mediação dos *Lightning Talks* do *Global Interculturalism and Musical Peripheries* no Congresso da SMT em Denver – Cristina Gerling e Lee Cannon-Brown (recipiente do *SMT-Dissertation Fellowship* 2024) ao centro e a direita, respectivamente.

Durante o congresso, participamos da *Joint Interest Group and Affiliates Fair* onde houve um grande interesse de pesquisadores em se tornarem membros do nosso grupo.

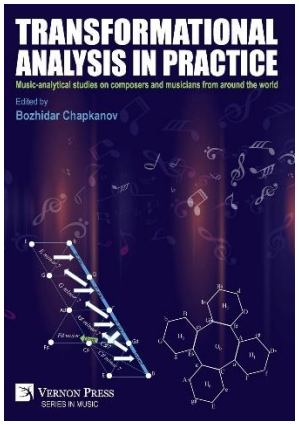
Desirée Mayr e Yi Yeon Lee – chairs da Global Interculturalism and Musical Peripheries no Joint Interest Group and Affiliates Fair

Também representei o grupo na reunião com o conselho liderado por Áine Heneghan, Rachel Lumsden, com a diretora executiva Jennifer Diaz e o presidente Michael Buchler (agora ex). Fiz muitas amizades como com o Stephen Rings, que cito bastante no meu trabalho, quem conheci casualmente no estande da Oxford Press. Foram dias intensos, não só de congresso, como de cafés da manhã, almoços e jantares com vários colegas. Tive inclusive a oportunidade de ser convidada para almoçar com a nova presidente Jan Mikaye, que como eu, tem três filhos.

Resumos

LIVROS

Transformational analysis in practice: Music-analytical studies on composers and musicians from around the world.



Vernon Press, 2023, 370 páginas
https://www.amazon.com/Transformational-analysis-practice-Music-analytical-composers/dp/1648897541/

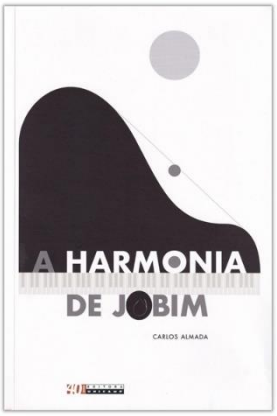
Edited by Bozhidar Chapkanov, with chapters by: Antonio Grande (Conservatorio di Como, Italy), Bozhidar Chapkanov , Yosef Goldenberg (Jerusalem Academy of Music and Dance, Israel), Robert Peck (Louisiana State University), Desirée Mayr (Bahia State University, Brazil), Recep Gül (Istanbul Technical University, Turkey), Ozan Baysal (Istanbul Technical University, Turkey), Edward Gollin (Williams College), Stephen C. Brown (Northern Arizona University), Yvonne Teo (Durham University), Jennifer Harding , Rich Pellegrin (University of Florida), Timothy Clarkson (Sydney Conservatorium of Music), Hussein Boon (University of Westminster)

'Transformational analysis in practice' is a must-have for everyone working in the field or aspiring to develop their music-analytical and theoretical skills in transformational theory. This co-authored book puts together a plethora of analytical studies, diverse both in the repertoires covered and the methodologies employed. It is a much-needed anthology in this sub-field of music analysis, which has been developing and growing in recent years, reaching ever wider outlets in English-speaking countries and beyond, from dedicated conference panels to YouTube videos.

The book is divided into four parts based on the repertoires under discussion. Part I encompasses four analytical studies on familiar composers from the European Romanticism of the nineteenth century. Part II analyzes the music of less familiar composers from Brazil and Turkey. Part III offers four contrasting ways to adapt the analytical capabilities of neo-Riemannian theory to the post-tonal music of the twentieth century. Catering to the interests of jazz performers and researchers, as well as those into popular music production, Part IV offers transformational analytical approaches to both notated and improvised jazz, emphasizing John Coltrane's performance.

The chapter by Dr. Desirée Mayr, is entitled **Neo-Riemannian analysis in the music of Leopoldo Miguéz: first movement of the violin sonata op. 14 as a case study.** In it we hear that Leopoldo Miguéz was a Romantic Brazilian composer whose work was aesthetically oriented by German absolute music. This was in firm adherence to the political ideals of modernity implemented by the new republican government (instituted in 1889). This chapter examines two of Miguéz's compositional preferences adopting his Violin Sonata op. 14 as a case study: using mediant relations in tonal plans and applying roving harmonies in transitory passages. Roving harmonies are progressions formed by vagrant chords lacking clear tonal reference, mostly connected by economic voice leading (Schoenberg, 1969). Two original graphical tools are used: one evidences the third-based, high-level relation of the tonal plans of the sonata's four movements as paths linking vertices (representing keys) of edge-connected polygons, based on Richard Cohn's theory; and another depicts the chromatic voice leading of a roving passage at the end of the development of the first movement as a pitch-space graph. The analytical results suggest that Miguéz, working far from the Eurocentric zone, organically integrated these two abstract compositional procedures into his style.

A harmonia de Jobim

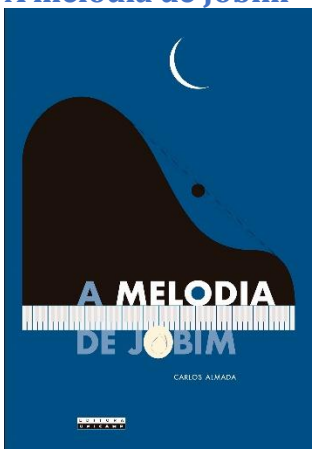


Editora Unicamp, 2022, 348 páginas
Carlos Almada

https://www.amazon.com.br/Harmonia-Jobim-Carlos-Almada/dp/8526815474

O objetivo da obra sobre *A harmonia de Jobim* é preencher uma necessidade existente, oferecendo um estudo teórico e analítico acerca da abordagem harmônica deste renomado compositor. O livro apresenta na primeira parte dois modelos teóricos originais, elaborados a partir do exame dos dados coletados em uma análise de 145 canções de Jobim e parceiros. Já a segunda é dedicada à funcionalidade harmônica dos campos tonais e das relações entre regiões, bem como ao peculiar modalismo jobiniano, alternando formulações conceituais e análises. Na terceira parte há algumas considerações sobre aspectos textuais, melódicos e alguns tópicos especiais (acordes com sexta, a estética blues, acordes híbridos etc.).

A melodia de Jobim

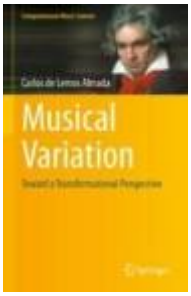


Editora Unicamp, 2023, 303 páginas

Carlos Almada

O livro *A melodia de Jobim* dá seguimento ao *A harmonia de Jobim*, publicado em 2022. Ambos os volumes resultam de pesquisa desenvolvida por Carlos Almada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ, voltada para um exame original e detalhado de aspectos diversos da estrutura da obra de Antonio Carlos Jobim, o "mestre soberano" da música popular brasileira. Na primeira parte do livro são descritos modelos teóricos elaborados ao longo da pesquisa, destinados à análise sistemática das estruturas de alturas e rítmicas de um corpus de composições jobinianas, incluindo várias peças não publicadas. A segunda parte é voltada especialmente a abordagens analíticas focalizando aspectos específicos da organização melódica, a saber, configurações de contornos, apoios em tensões harmônicas, linhas cromáticas, configurações formais e temáticas, derivação motívica e relações entre melodia e texto.

Musical Variation: Toward a Transformational Perspective



Springer, 2023, 329 páginas

Carlos Almada

https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-31451-3

This book offers an in-depth analysis of musical variation through a systematic approach, heavily influenced by the principles of *Grundgestalt* and developed variations, both created by the Austrian composer Arnold Schoenberg (1874-1951). The author introduces a new transformational-derivative model and the theory that supports it, specifically crafted for the examination of tonal music.

The idea for this book emerged during a sabbatical at Columbia University, while the content is the product of extensive research conducted at the Federal University of Rio de Janeiro, resulting in the development of the Model of Derivative Analysis. This model places emphasis on the connections between musical entities rather than viewing them as separate entities. As a case study, the Intermezzo

in A Major Op.118/2 by Brahms is selected for analysis.

The author's goal is to provide a formal and structured approach while maintaining the text's readability and appeal for both musicians and mathematicians in the field of music theory. The book concludes with the author's recommendations for further research.

ARTIGOS

Review of music literacy strand of the Oxford Music Analysis Conference (July 2023), Society for Music Analysis

Rebekah Donn & Daniel Elphick

https://doi.org/10.1080/14613808.2024.2309206
https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14613808.2024.2309206

This review provides a summary and discussion of the 'Music Literacy' strand (day 1) of the Society for Music Analysis's OxMAC conference (University of Oxford, July 2023). The review highlights how the ever-expanding range of musics currently studied in higher education calls for an increasingly multifaceted understanding of the term 'music literacy'. This was explored at the conference through presentations focusing on diverse aspects of music literacy, including its relationship with music technology, popular music, music pedagogy, musical hermeneutics and musical traditions grounded in the concepts of vibration and timbre. The review contextualises these presentations by outlining how they relate to wider current debates within music education at a variety of levels as well as the agenda of the Society for Music Analysis.

An algebra of chords for a non-degenerate Tonnetz, Journal of Mathematics and Music

Rafael Cubarsi

https://doi.org/10.1080/17459737.2024.2312578
https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17459737.2024.2312578

For an *n*-TET tuning system, we propose a formalism to study the transformations of *k*-chords over a generalized non-degenerate Tonnetz generated by a given interval structure. Root and mode are the two components of a directed chord on which the algebra operates, so that chord transformations within one chord cell or towards other cells, and paths or simple circuits over the chord network can be determined without resorting to computational algorithms or geometrical representations. The one-step transformations over the edges of the chord network associated with the k−1 drift operators generalize the basic operators P, R and L of the Neo-Riemmanian triadic progressions and the maximally smooth cycles of the 12-TET system to any higher dimensional space.

Resumos

LIVROS

Form vs. Work: A Major Antinomy of Music Theory and Analysis

Ildar D. Khannanov
CRC Press, 27 de fev. de 2024 - 338 páginas

https://books.google.com.br/books?id=WE3pEAAAQBAJ&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s

The antinomy of musical work and musical form has been central for music theory for centuries. Musical work is complete and all-inclusive, which makes it an ideal object of study. However, the teaching of musical form, albeit selective, is self-sufficient and epistemologically sovereign. The book offers both the historical overview and the analytical discourse on this antinomy in both Western and Russian perspectives. It presents an insider's view of the latter and contains materials never previously published.

ARTIGOS

Syncopation as structure bootstrapping: the role of asymmetry in rhythm and language

Gaetano Fiorin e Denis Delfitto
Front. Psychol., 14 February 2024
Sec. Psychology of Language
Volume 15 – 2024

https://doi.org/10.3389/fpsyg.2024.1304485
https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2024.1304485/full

Syncopation – the occurrence of a musical event on a metrically weak position preceding a rest on a metrically strong position – represents an important challenge in the study of the mapping between rhythm and meter. In this contribution, we present the hypothesis that syncopation is an effective strategy to elicit the bootstrapping of a multi-layered, hierarchically organized metric structure from a linear rhythmic surface. The hypothesis is inspired by a parallel with the problem of linearization in natural language syntax, which is the problem of how hierarchically organized phrase-structure markers are mapped onto linear sequences of words. The hypothesis has important consequences for the role of meter in music perception and cognition and, more particularly, for its role in the relationship between rhythm and bodily entrainment.

The 'Anchoring vi Schema' and its relation to phrase rhythm in popular music

Stanley Ralph Fink
Published online by Cambridge University Press:
Popular Music, First View, pp. 1-26
DOI: https://doi.org/10.1017/S0261143 02300048X

https://www.cambridge.org/core/journals/popular-music/article/abs/anchoring-vi-schema-and-its-relation-to-phrase-rhythm-in-popular-music/22D74F53CFF118FFF2545ACE5172A212

In order to reveal normative prototypes undergirding various formal sections, this article introduces the 'Anchoring vi Schema': a medium length major-mode passage (typically eight or 16 bars) that initiates on an unambiguous hypermetric downbeat (for example, the beginning of a verse or chorus). The Anchoring vi Schema must begin with tonic harmony and deploy submediant harmony at its midpoint – the second most hypermetrically strong beat. The identification of the Anchoring vi Schema enables closer readings of phrase expansion and deletion in popular music. A comparison of the common harmonies used in eight- and 16-measure passages reveals some striking similarities, particularly in terms of where tonic and subdominant chords are likely to occur. Although the endings of formal sections can take a variety of paths – including arriving at various tonal goals within a range of possible times – hypermetrically accented beginnings and midpoints show greater consistency in their organisation.

BOLETIM SEMESTRAL
ISSN 2675-9691
ANO 8 n.1 ABR. 2024

TeMA | Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical

Editores

Miriam Carpinetti
Ernesto Hartmann

Designer e diagramador
Ernesto Hartmann